

# IMAGEM E SOM B

11.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

---

# IMAGEM E SOM B

## 11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

### INTRODUÇÃO

Imagem e Som B apresenta-se como disciplina de opção dos 11.º e 12.º anos dos Cursos Artísticos Especializados de Design da Comunicação, de Design de Produto e de Produção Artística, procurando refletir a importância transversal e contemporânea dos conceitos e práticas do audiovisual nos diferentes campos da atividade criativa e artística, proporcionando aos alunos um conhecimento global da Comunicação Audiovisual.

A disciplina contribui para o perfil dos alunos destes cursos ao trabalhar um conjunto de aprendizagens (conhecimentos, capacidades e atitudes) para compreender a dimensão humana e civilizacional da cultura e da produção audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos, nomeadamente através de atividades que facilitem:

- a compreensão dos principais conceitos teóricos e técnicos envolvidos nas obras audiovisuais;
- a análise crítica de obras da produção audiovisual;
- a compreensão da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação (entender as suas respetivas oportunidades históricas, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos);
- o desenvolvimento de uma visão crítica e participativa das práticas e produtos audiovisuais.

As Aprendizagens Essenciais (AE) de Imagem e Som B dos 11.º e do 12.º anos são concebidas para uma disciplina que reflete a importância transversal e contemporânea dos conceitos e práticas do audiovisual nos diferentes campos da atividade criativa e artística.

No 11.º ano, pretende-se uma compreensão geral dos conceitos, terminologias e tipologias do audiovisual de modo a elaborar narrativas críticas simples, citando casos típicos abordados nas aulas ou trazidos pelo aluno. Pretende-

-se desenvolver com os alunos uma visão crítica e participativa dos meios audiovisuais, atendendo à pluralidade de leituras tendo em conta os contextos históricos de criação, produção e consumo ou apreciação de objetos visuais e sonoros.

No 12.º ano, pretende-se integrar os conhecimentos adquiridos no 11.º ano sobre a história e as respetivas essências das diferentes práticas audiovisuais: a fotografia, o cinema, a rádio, a televisão, o vídeo e, finalmente, o multimédia, assim como o aprofundamento de uma visão crítica e participativa dos meios audiovisuais. A natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que possam despoletar conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os domínios organizadores das AE.

As competências a desenvolver devem privilegiar a cultura audiovisual como expressão da diversidade e das diferenças humanas e socioculturais em contextos locais e, contribuir ainda, para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA), nomeadamente:

- desenvolver o pensamento crítico e analítico utilizando saberes específicos das artes visuais, tendo em conta apreciações fundamentadas relativamente aos seus trabalhos e aos dos seus pares, utilizando uma linguagem adequada (A, B, C, D, G);
- comunicar adequadamente as suas ideias, através da utilização de linguagens diferentes (oral, escrita, gráfica), fundamentando-as e argumentando face às ideias dos outros (A, B);
- utilizar processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocando questões, procurando informação e aplicando conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis (A, C, I);
- mobilizar e compreender fenómenos científicos e técnicos e a sua aplicação para dar resposta aos desejos e necessidades humanos, com

- consciência das consequências éticas, sociais, económicas e ecológicas (I);
- adquirir conhecimento de si próprio, desenvolvendo atitudes de autoestima e de autoconfiança, mantendo relações diversas e positivas com os outros em contextos de colaboração e entreaajuda (D, E, G).

As AE apresentadas são estruturadas a partir de três organizadores comuns à Educação Artística nos diferentes ciclos de estudo da escolaridade obrigatória: *Apropriação e Reflexão*; *Interpretação e Comunicação*; *Experimentação e Criação*.

#### *Apropriação e Reflexão* (nível conceptual)

Pretende-se que os alunos se apropriem das linguagens específicas envolvidas nas obras audiovisuais, através da apreensão dos respetivos saberes específicos teóricos, técnicos, científicos e estéticos que permitem regular a composição sonora e visual, situando a questão imagético-sonora numa perspetiva histórica e filosófica. Esta apropriação decorre de processos que incluem a análise das obras mais relevantes da produção audiovisual, possibilitando a interpretação informada e a reflexão de diferentes fenómenos da cultura audiovisual, em termos históricos, sociais e estéticos.

#### *Interpretação e Comunicação* (nível social/atitudinal/axiológico)

Incentivam-se processos de clarificação e avaliação de dados, informações e conhecimentos, de modo a comunicar ideias, cenários, evoluções, no que se refere aos materiais audiovisuais, com base em acontecimentos do dia-a-dia e de atualização científica. Estimula-se a partilha de ideias e o questionamento de soluções, utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação (oral, escrita, pictórica, digital, entre outras). O aluno modifica as suas atitudes em função da informação e é capaz de adquirir uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, em particular.

#### *Experimentação e Criação* (nível processual)

Conjugam-se a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, a elaboração de hipóteses, os recursos técnicos, na experimentação do conjunto da diversidade das práticas audiovisuais e a sua inter-relação. O aluno realiza ensaios críticos utilizando vários sistemas e suportes, bem como meios de comunicação e domina formas de abordar dados empíricos, de os classificar e de fazer levantamentos dirigidos em torno das questões tratadas em aula.

Pretende-se, de uma forma sistemática, estruturada e globalizante, desenvolver uma visão crítica e participativa, no contacto com os diferentes universos audiovisuais, das múltiplas leituras dos diferentes contextos culturais e históricos, os seus contributos essenciais e os seus requisitos específicos. A própria natureza da disciplina exige um confronto visual e sonoro com os objetos, (projeção de filmes, gravações sonoras, *software* de ligação à *internet*, entre outros), que ilustram conhecimentos, capacidades e atitudes na sua relação com os três domínios organizadores. Esta abordagem prática da disciplina é uma condição verdadeiramente indispensável para que o aluno se encontre com a imagem e som sob a égide da técnica, da ciência, da estética e da produção artística.

IMAGEM E SOM B

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Meios de comunicação audiovisual | Imagem | Estruturas visuais | Composições visuais | Som | Estruturas sonoras | Composições sonoras

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	<p>Analisar problemáticas da comunicação audiovisual, numa perspetiva histórica e filosófica.</p> <p>Utilizar informações e conhecimentos, de modo a comunicar opiniões críticas mostrando que sabe:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>diferenciar comunicação direta de comunicação à distância;</li> <li>identificar os diferentes meios de comunicação audiovisual e respetivos suportes associados;</li> <li>analisar o modo como as práticas audiovisuais modelam a relação entre imagem e som.</li> </ul> <p>Identificar e utilizar conceitos inerentes a <i>Estruturas Sonoras</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>compreender os aspetos necessários para a emissão, propagação, receção do som e dos tipos de reprodução sonora;</li> <li>identificar os constituintes de uma banda sonora;</li> <li>identificar tecnologias do som e processos e suportes de escuta.</li> </ul> <p>Identificar e utilizar conceitos inerentes a <i>Estruturas Visuais</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>compreender a forma - função das imagens e tipologias e estruturas visuais básicas: composição, escala, luz e sombra e cor;</li> <li>reconhecer o enquadramento como ato seletivo - campo e fora de campo.</li> </ul>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos de conhecimento disciplinar das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>visionamento, seguido de discussão em grupo, de fotografias e filmes relevantes (casos referidos no programa e outros da cultura contemporânea);</li> <li>realização de debates/dinâmicas de grupo que explorem técnicas de pensamento divergente gerador de ideias que envolvam o espírito crítico e a criatividade;</li> <li>realização de visitas orientadas a entidades relevantes do setor audiovisual (ANIM - Arquivo Nacional das Imagens em Movimento), Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, produtoras de cinema e audiovisuais, entre outros).</li> </ul> <p>Promover práticas que mobilizem processos para imaginar diferentes possibilidades para gerar novas ideias como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>exercitação de escuta, seguida de discussão em grupo, de programações de rádio a partir de obras de referência referidos no programa;</li> <li>realização de debates em aula com convidados especializados (profissionais do setor audiovisual) conducentes a uma perspetiva crítica sobre o mundo do audiovisual.</li> </ul> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>visitas de estudo orientadas a exposições em museus, galerias de arte, centros culturais, entre outras;</li> <li>debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista (através do visionamento de filmes ou outros conteúdos audiovisuais).</li> </ul>	<p>Conhecedor   Sabedor   Culto   Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Indagador   Investigador (C, D, F, H, I)</p>

5



ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver no módulo)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	Ter uma posição crítica face ao mundo à sua volta e face ao mundo das imagens e dos sons, questionando os diferentes contextos culturais, sociais e ambientais.	<ul style="list-style-type: none"><li>• aplicação dos conhecimentos adquiridos da disciplina de Projeto e Tecnologias;</li><li>• cooperação com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais;</li><li>• desenvolvimento de uma visão crítica e apresentação de propostas a partir da análise de produções audiovisuais sobre temas de identidade e de cidadania e defesa do meio ambiente.</li></ul>	

## AVALIAÇÃO

### (Sugestões)

Para além do previsto para a avaliação formativa e sumativa, recomenda-se que nos critérios de avaliação formativa se tenha especial atenção para as dimensões descritas no PA como: Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente.

De entre as técnicas e procedimentos, para a avaliação formativa dos alunos nesta disciplina, destacam-se: observação e análise de registos de dados obtidos a partir da participação oral e relacional durante as aulas, trabalhos de grupo efetuados pelos alunos, ensaios escritos ou multimédia e portefólios digitais. Como instrumentos de observação, podem utilizar-se listas de verificação durante o processo de ensino e de aprendizagem. Como reforço aos registos do professor será importante o recurso à utilização de dados provenientes do processo de autoavaliação dos alunos, quer se realize em grupo ou apresente carácter individual.

Exercícios escritos ou testes, não deverão ser privilegiados face a outro tipo de instrumentos de recolha de dados, no quadro do processo avaliativo.

Assim, tendo em conta os instrumentos referidos anteriormente, sem detrimento dos procedimentos/estratégias avaliativas previstas e de modo a tornar efetiva a avaliação contínua, recomenda-se que o professor estimule, no desenvolvimento das aprendizagens a:

- produção de pequenos trabalhos individuais e de grupo recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais, assim como a realização de trabalho prático experimental e/ou laboratorial;
- realização de pequenas tarefas práticas, a desenvolver em contexto de aula, que possam ser objeto de diferenciação individual (jogos de pergunta-resposta, nível de participação, grau de interesse e curiosidade);
- realização de exercícios de interpretação, de síntese de textos e de peças de comunicação audiovisual, quando executados em contexto de aula (discussão em grupo, apresentações individuais, elaboração de visitas e de fichas de análise de obras, relatórios de atividades, entre outros);
- apresentação, por parte dos alunos, à turma, de trabalhos individuais e coletivos, recorrendo a tecnologias audiovisuais (fotografia, vídeo, áudio, entre outras) em suportes analógicos e digitais.

A avaliação deve ser entendida como uma prática de *feedback* construtivo. O professor deverá avaliar os conhecimentos, capacidades e atitudes, na sua relação com os três domínios organizadores:

- Apropriação e Reflexão - a avaliação, neste domínio, pode ter por objeto pequenos exercícios críticos orais, escritos ou visuais, sobre obras relevantes, enquanto verificação da forma como revelam a interiorização dos conceitos e técnicas abordados;
- Interpretação e Comunicação - a avaliação, neste domínio, deve promover a realização de exposições e debates, apoiada por grelhas de observação relativas à capacidade de argumentação e à forma de comunicação em grupo, podendo também incluir observações feitas durante atividades tais como: apresentação de trabalhos de grupo, visitas de estudo, questões levantadas durante o visionamento e escuta de obras de referência, para avaliação de competências;
- Experimentação e Criação - a avaliação, neste domínio, deve socorrer-se de registos sobre a forma como os alunos concretizam as tarefas práticas propostas, que constituem o veículo de elucidação de conceitos e problemas, podendo ser feito através da observação das realizações individuais, mas também do acompanhamento dos trabalhos que forem realizados em pequenos grupos.